

25 de março de 2020

Orientações à população: prevenção ao Covid-19

A Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP, cumprindo a sua missão de cuidar da saúde mental da população brasileira, reforça as orientações que tem feito nos últimos dias por meio de seus canais oficiais. É fundamental que sigamos as orientações sanitárias do Ministério da Saúde para que possamos diminuir a transmissão e combater a pandemia mundial de Covid-19 em nosso país. Os médicos psiquiatras, assim como todos os demais profissionais da área de saúde, estão na linha de frente para ajudar no atendimento dessa população.

Precisamos ter atenção redobrada com os pacientes psiquiátricos, visto que os que estão em tratamento podem ter seus quadros agravados e os pacientes em remissão podem ter recaídas e recorrências. Além da real possibilidade de que o momento de isolamento social desencadeie a doença em quem nunca manifestou sintoma.

Levando em conta ainda que, além da crise que estamos vivendo, existe, paralelamente, a crise na disponibilização de medicamentos importantes no tratamento de doenças mentais como: Carbonato de lítio, Pamoato de imipramina, Dimesilato de lisdexanfetamina, Pimozida, Penfluridol, Palmitato de pipotiazina e Dissulfiram (todos sem patentes e que poderiam ser produzidos pelos laboratórios do Governo Federal). E, levando em conta a liberação da Anvisa de prescrição de medicamentos para seis meses - o que possibilita que pacientes possam tomar doses maiores do que o necessário, temos configurada uma situação perigosa que pode levar ao aumento de casos de suicídios no país.

Nesse momento de crise, a saúde mental da população brasileira está em risco e por isso informamos constantemente os cuidados que todos, pacientes psiquiátricos ou não, devem ter. Além dos cuidados sanitários indicados - como lavar sempre as mãos com água e sabão, evitar colocar as mãos no rosto, evitar sair de casa, evitar aglomerações, passar álcool e desinfetante nas superfícies e objetos pessoais - precisamos que cada um faça a sua parte, assumindo a responsabilidade da sua própria proteção e daqueles mais suscetíveis à doença.

Também orientamos que as pessoas não interrompam os seus tratamentos sem orientação médica. Aqueles que estão em isolamento social devem respeitar os seus horários de sono, de alimentação, tentar organizar uma rotina saudável, mesmo em casa, para evitar que a quebra de rotina, além da tensão do momento sejam gatilhos para transtornos mentais.

Para tal, estamos solidários ao Ministério da Saúde para que juntos possamos vencer o coronavírus em nosso país. É urgente que a sociedade se una para combater a Covid-19 e impedir o aumento do número de casos em território nacional. Desta forma, a ABP permanecerá informando a população sobre como se prevenir e como cuidar da saúde mental em tempos de isolamento social.



Antônio Geraldo da Silva
Presidente